

	INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA			
	POP DE AFERIÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA			
Proposto por: Serviço de Enfermagem Educação Permanente de Enfermagem	Verificado por: Núcleo Normativo	Aprovado por: Coordenação Assistencial		
Tipo de POP: Funcional	Código do POP: POP ENF. 010	Início da vigência: 12/07/2021	Revisão: 0	Página: 1

AFERIÇÃO FREQUÊNCIA CARDÍACA

	POP DE AFERIÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA	Código da Norma:	POP ENF. 010
		Revisão:	0
		Página:	2 de 16

1 OBJETIVO

Padronizar o procedimento de aferição da frequência cardíaca dos pacientes do Instituto Nacional de Cardiologia.

2 REFERÊNCIAS NORMATIVAS

Lei nº 7.498/1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. Decreto nº 94.406/1987.

Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem, e dá outras providências. Resolução COFEN nº 195/1997. Dispõe sobre a solicitação de exames de rotina e complementares por Enfermeiro.

Diretriz sobre Arritmias Cardíacas. Arq Bras Cardiol volume 79, (suplemento V), 2002.

3 GLOSSÁRIO

- **Bradicárdico:** pulso com batimento cardíaco abaixo do normal < 60 bpm;
- **BPM:** batimento por minuto;
- **Bradisfigmia:** pulso fino e abaixo do normal;
- **Ciclo sinusal:** O ciclo cardíaco é iniciado no nodo sinusal. O estímulo inicia-se no nodo sinusal, seguindo para o nodo atrioventricular pelas vias internodais, essa carga será conduzida por sinapses elétricas pelos feixes de His e fibras de Purkinje que irão difundir a carga entre todos os miócitos;
- **Normocárdico:** pulso com batimento cardíaco normal de 60 a 100 bpm;
- **Palpitação:** é o nome dado à desagradável percepção dos batimentos cardíacos, em geral irregulares ou fortes;
- **Pulso Alternante:** se percebe de modo sucessivo uma onda ampla seguida de uma onda mais fraca. Ex: insuficiência ventricular esquerda;
- **Pulso Anacrótico:** constituído de uma pequena onda inscrita no ramo ascendente de onda pulsátil. Ex: estenose aórtica;
- **Pulso Arritmico:** o intervalo entre os batimentos são desiguais;
- **Pulso Bisferiens:** dá a impressão uma dupla sensação, mas neste caso as duas ondulações aparecem no ápice da onda de pulso. Ex: associação de estenose e insuficiência aórtica;

	POP DE AFERIÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA	Código da Norma:	POP ENF. 010
		Revisão:	0
		Página:	3 de 16

- **Pulso braquial:** localizado no interior do cotovelo;
- **Pulso Celére ou Martelo d'água:** principal característica é aparecer e sumir com rapidez. Decorre do aumento da pressão diferencial. Ex: insuficiência aórtica;
- **Pulso da carótida:** localizado no pescoço em cada lado da traqueia (o tubo rígido na parte frontal do pescoço). As artérias carótidas são emparelhadas e levam o sangue para a cabeça e pescoço;
- **Pulso Dicrotico:** dá a impressão de uma dupla onda em cada pulsação, a primeira mais intensa e mais nítida, é seguida de outra de menor intensidade e que ocorre imediatamente depois. Ex: doenças com febre;
- **Pulso femoral:** sentido na virilha, na dobra entre a perna e o tronco;
- **Pulso Filiforme:** indica redução da força e do volume periférico;
- **Pulso Paradoxal:** caracterizado pela diminuição da amplitude das ondas durante a inspiração forçada. Ex. pericardite constrictiva, derrame pericárdico volumoso e enfisema pulmonar;
- **Pulso pedioso:** na parte superior e central do pé. Este pulso é muitas vezes difícil de sentir;
- **Pulso poplíteo:** pulso atrás do joelho;
- **Pulso radial:** sentido no punho, na base do polegar sobre a superfície palmar da mão.
- **Pulso Rítmico:** o intervalo entre os batimentos são iguais;
- **Pulso tibial posterior:** localizado no tornozelo, no lado interior da perna, logo atrás do maléolo médio (o inchaço na base da parte inferior da perna);
- **Taquicárdico:** pulso com batimento cardíaco acima do normal >100 bpm;
- **Taquisfigmia:** pulso fino e acima do normal;

4 RESPONSABILIDADES

CARGOS	ATIVIDADE
Enfermeiro	• Aprazar os horários de aferição da frequência cardíaca, e supervisionar o técnico de enfermagem na aferição da frequência cardíaca. • Determinar a necessidade de avaliar pulso radial, apical,

	POP DE AFERIÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA	Código da Norma:	POP ENF. 010
		Revisão:	0
		Página:	4 de 16

	carotídeo ou femoral;
Técnico de enfermagem	Realizar a aferição da frequência cardíaca.

5 AFERIÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DO ADULTO NO PULSO RADIAL.

- 5.1 O enfermeiro da unidade deve aprazar os horários no plano de cuidados ou na prescrição de enfermagem de aferição da frequência cardíaca;
- 5.2 Avaliar sinais e sintomas de alteração do volume de pulsação e do débito cardíaco (dispneia, fadiga, dor torácica, ortopnéia, síncope, palpitação, distensão da veia jugular, edema de membros inferiores e superiores, cianose ou palidez cutânea).
- 5.3 Determinar a necessidade de avaliar pulso radial na prescrição de enfermagem;
- 5.4 O técnico de enfermagem deve ler a prescrição do paciente e preparar o material: Relógio de pulso, estetoscópio se necessário;
- 5.5 Realizar a higienização das mãos. (POP SCIH 003 HIGIENE DAS MÃOS);
- 5.6 Checar os dados de identificação do paciente (POP AQUALI 007-IDENTIFICAÇÃO);
- 5.7 Orientar o paciente e/ou acompanhante sobre o procedimento;
- 5.8 Ajudar o paciente a ficar em posição de decúbito dorsal ou sentado, e colocar o antebraço do cliente reto ao longo do corpo;
- 5.9 Flexionar o cotovelo em 90° e apoiar o antebraço na cadeira ou no braço do examinador.
- 5.10 Flexione um pouco o punho com a palma para baixo;
- 5.11 Colocar as pontas dos dois primeiros dedos da mão sobre o sulco, ao longo do lado radial ou do polegar, na parte interna do punho do cliente;
- 5.12 Comprimir suavemente contra o rádio, obliterar inicialmente o pulso e, em seguida relaxar a pressão, de modo que o pulso se torne facilmente palpável;
- 5.13 Verificar a frequência, ritmo e amplitude do pulso (Anexo I);

	POP DE AFERIÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA	Código da Norma:	POP ENF. 010
		Revisão:	0
		Página:	5 de 16

- 5.14 Contar as pulsações por um minuto utilizando o relógio de pulso, se o ritmo for irregular realizar a contagem pelo pulso apical;
- 5.15 Relate os achados anormais ao enfermeiro responsável ou ao médico imediatamente.
- 5.16 Deixar o paciente confortável;
- 5.17 Recolher o material utilizado e proceder a sua higienização;
- 5.18 Retirar luvas de procedimento, caso esteja usando;
- 5.19 Realizar a higienização das mãos. (POP SCIH 003 HIGIENE DAS MÃOS);
- 5.20 Anotar o procedimento realizado no prontuário do paciente, registrando a frequência em bpm e descrevendo as características do pulso encontrado.

6 AFERIÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DO ADULTO NO PULSO CAROTÍDEO.

- 6.1 O **enfermeiro da unidade** deve aprazar os horários no plano de cuidados ou na prescrição de enfermagem de aferição da frequência cardíaca;
- 6.2 Determinar a necessidade de avaliar pulso carotídeo na prescrição de enfermagem;
- 6.3 O **técnico de enfermagem** deve ler a prescrição do paciente e preparar o material: Relógio de pulso
- 6.4 Realizar a higienização das mãos. (POP SCIH 003 HIGIENE DAS MÃOS);
- 6.5 Checar os dados de identificação do paciente (POP AQUALI 007-IDENTIFICAÇÃO);
- 6.6 Orientar o paciente e/ou acompanhante sobre o procedimento;
- 6.7 Ajudar o paciente a ficar em posição de decúbito dorsal ou sentado;
- 6.8 O pulso carotídeo deve ser palpado delicadamente, na borda anterior do músculo esternocleidomastóideo com o indicador e dedo médio;
- 6.9 Realiza-se a palpação do pulso carotídeo direito com a polpa do polegar esquerdo, enquanto os dedos médio e indicador fixam-se sobre as últimas vértebras cervicais. A mesma técnica é aplicada do outro lado.

	POP DE AFERIÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA	Código da Norma:	POP ENF. 010
		Revisão:	0
		Página:	6 de 16

- 6.10 Contar as pulsações por um minuto utilizando o relógio de pulso;
- 6.11 Os dois lados devem ser comparados. Deve-se atentar para a delicadeza, pois uma placa de ateroma presente pode se instabilizar e formar trombos se comprimida grosseiramente;
- 6.12 Não devemos palpar logo abaixo do seio carotídeo, para evitar reflexos parassimpaticomiméticos intensos, que gerem bradicardia ou hipotensão;
- 6.13 Relate os achados anormais ao enfermeiro responsável ou ao médico imediatamente

7 AFERIÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DO ADULTO NO PULSO FEMORAL.

- 7.1 O enfermeiro da unidade deve aprazar os horários no plano de cuidados ou na prescrição de enfermagem de aferição da frequência cardíaca;
- 7.2 Determinar a necessidade de avaliar pulso femoral na prescrição de enfermagem;
- 7.3 O técnico de enfermagem deve ler a prescrição do paciente e preparar o material: Relógio de pulso
- 7.4 Realizar a higienização das mãos. (POP SCIH 003 HIGIENE DAS MÃOS);
- 7.5 Checar os dados de identificação do paciente (POP AQUALI 007-IDENTIFICAÇÃO);
- 7.6. Orientar o paciente e/ou acompanhante sobre o procedimento;
- 7.7. Ajudar o paciente a ficar em posição de decúbito dorsal;
- 7.8. Sentir a pulsação abaixo do ligamento inguinal, entre a espinha ilíaca anterossuperior e a sínfise púbica;
- 7.9. Contar as pulsações por um minuto utilizando o relógio de pulso;
- 7.10. Relate os achados anormais ao enfermeiro responsável ou ao médico imediatamente.

	POP DE AFERIÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA	Código da Norma:	POP ENF. 010
		Revisão:	0
		Página:	7 de 16

8 AFERIÇÃO DA FREQUENCIA CARDÍACA NA CRIANÇA NO PULSO APICAL

- 8.1 O **enfermeiro da unidade** deve aprazar os horários na prescrição de enfermagem ou no plano de cuidados da aferição da frequência cardíaca;
- 8.2 Avaliar sinais e sintomas de alteração do volume de pulsação e do débito cardíaco (dispneia, fadiga, dor torácica, ortopneia, síncope, palpitação, distensão da veia jugular, edema de membros inferiores e superiores, cianose ou palidez cutânea).
- 8.3 O **técnico de enfermagem** deve ler a prescrição do paciente e preparar o material: Relógio de pulso, caneta, plano de cuidados, gaze, álcool a 70% e estetoscópio;
- 8.4 Realizar a higienização das mãos (POP SCIH 003 HIGIENE DAS MÃOS);
- 8.5 Orientar o paciente e/ou acompanhante sobre o procedimento;
- 8.6 Checar os dados de identificação do paciente (POP AQUALI 007-IDENTIFICAÇÃO);
- 8.7 Posicionar o paciente em posição confortável, preferencialmente posição supina ou sentada;
- 8.8 Realizar a assepsia das olivas e do diafragma do estetoscópio com gaze embebido em álcool 70% (três vezes);
- 8.9 Afastar a roupa de cama e camisola hospitalar para descobrir o esterno e o lado esquerdo do peito do paciente, mantendo a privacidade do paciente;
- 8.10 Localizar os pontos de referência anatômicos para identificar o impulso apical, também chamado de ponto de impulso máximo (PIM);
- 8.11 Esfregue um pouco o diafragma para aquecê-lo e toque-o para garantir que possa ouvir os sons através dele;
- 8.12 Colocar o diafragma do estetoscópio sobre o impulso apical no 5º espaço intercostal (EI), na Linha Clavicular Média (LCM), e ausculte em busca dos sons cardíacos (ouvidos como Tum Ta);

	POP DE AFERIÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA	Código da Norma:	POP ENF. 010
		Revisão:	0
		Página:	8 de 16

8.13 Começar a contar a frequência quando auscultar os sons cardíacos olhando para o relógio;

8.14 Começar a contar do zero e em seguida um, dois e assim por diante. Conte por 1 minuto;

8.15 Verificar a frequência e ritmo da frequência cardíaca (regular ou irregular);

8.16 Realizar novamente a assepsia das olivas do diafragma do estetoscópio com algodão embebido com álcool a 70%;

8.17 Retirar os EPIs, quando utilizados.

8.18 Realizar a higienização das mãos;

8.19 Proceder às anotações de enfermagem constando o valor da medida, estado emocional da criança, uso prévio de medicamentos, ocorrências adversas e as medidas tomadas.

9 AFERIÇÃO DE PULSO TEMPORAL, BRAQUIAL, ULNAR, POPLÍTEO, TIBIAL POSTERIOR E DORSO DO PÉ

9.1. Realizar as etapas 5.1 á 5.7

9.2. Posicionar adequadamente o paciente, deixando-o confortável, sentado ou deitado, porém sempre com o braço apoiado;

9.3. Determinar o local de aferição do pulso (temporal, carotídeo, braquial, ulnar, poplíteo, tibial posterior, dorsal do pé).

9.4. Posicionar o dedo indicador e o médio, juntos, sobre a pele onde passa uma artéria. Locais mais indicados: artérias temporais, braquial, ulnar, tibial posterior, e dorsal.

9.5. Realizar as etapas dos itens 5.13 a 5.20.

10 OBSERVAÇÕES

10.1 Em bebês não aferir pulso em artéria carótida (interrupção do fluxo);

10.2 Em adultos e crianças acima de três anos, é verificado na artéria radial na região interna do punho representa o local mais comum de palpação por ser facilmente acessível, uma

	POP DE AFERIÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA	Código da Norma:	POP ENF. 010
		Revisão:	0
		Página:	9 de 16

vez que a artéria pode ser rapidamente comprimida contra o radio, seguindo o alinhamento do dedo polegar.

10.3 A frequência é aumentada em situações fisiológicas como exercício, emoção, gravidez, ou em situações patológicas, tais como estados febris, hipertireoidismo, hipovolemia, entre muitos outros;

10.4 O ritmo cardíaco sofre influência do sistema nervoso autônomo, que pode ser avaliada pela variação do ciclo sinusal.

10.5 Para pacientes em precaução de contato use o material individualmente e atente-se aos EPI's;

11 REGISTROS

IDENTIFICAÇÃO	ARMAZENAMENTO	PRAZO DE GUARDA	DESTINAÇÃO
Balanco Hídrico	Prontuário do paciente	Permanente	
Plano de Cuidados	Prontuário do paciente	Permanente	

12 RELAÇÃO DE ANEXOS

ANEXO I - TIPOS DE ONDA DE PULSO

ANEXO II - FREQUÊNCIA CARDÍACA RELACIONADA A IDADE

ANEXO III - LOCAIS DE AFERIÇÃO DO PULSO

ANEXO IV - FORMULÁRIOS DA ENFERMAGEM

	POP DE AFERIÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA	Código da Norma:	POP ENF. 010
		Revisão:	0
		Página:	10 de 16

ANEXO I

TIPOS DE ONDA DE PULSO



Fonte: https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcRrelvPIUmOWGf0twou-DD9b10XUJxYil4_8V72_3HLUyUJGogPDdvyvaZC6ht3l-4Phrc&usqp=CAU, acessado em 12/04/2021 às 17 h 08 min.

	POP DE AFERIÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA	Código da Norma:	POP ENF. 010
		Revisão:	0
		Página:	11 de 16

ANEXO II

FREQUÊNCIA CARDÍACA RELACIONADA A IDADE

IDADE	FREQUÊNCIA CARDÍACA
Lactentes	120-160 bpm/min
Crianças até três anos	90-140 bpm/min
Pré-Escolares	80-110 bpm/min
Escolares	75-100 bpm/min
Adolescentes	60-90 bpm/min
Adulto	60-100 bpm/min

Fonte: Volpato e Passos (2015, p. 222)

	POP DE AFERIÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA	Código da Norma:	POP ENF. 010
		Revisão:	0
		Página:	12 de 16

ANEXO III

LOCAIS DE AFERIÇÃO DO PULSO

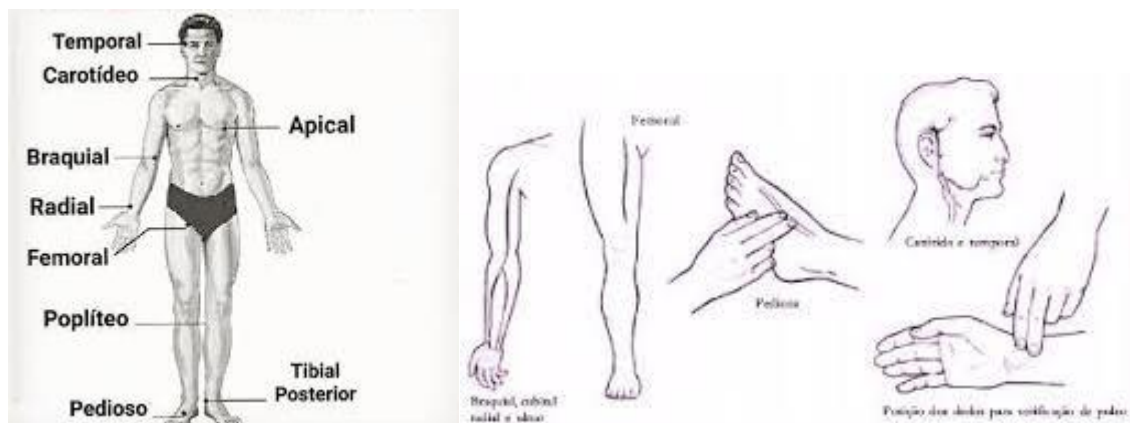


Figura 2 - Local de aferição do pulso periférico.

Fonte: <https://www.google.com/imgres?imgurl=x-raw-image%3A%2F%2F%2F258564dfd7db0ca22a1e4688c1132cd51467d91c23cdf93611dce6adfcee5844&imgrefurl=https%3A%2F%2Fdisciplinas.usp.br%2Fmod%2Fresource%2Fview.php%3Fid%3D1531473&tbnid=ogzb199khSUimM&vet=12ahUKEwjCnfSywfnvAhVfrpUCHZGwA5AQMyglegUIARDHAQ..i&docid=7LhIq0scmAR2CM&w=406&h=213&q=locais%20de%20aferi%C3%A7%C3%A3o%20do%20pulso&ved=2ahUKEwjCnfSywfnvAhVfrpUCHZGwA5AQMyglegUIARDHAQ>, acessado em 12/04/2021 às 17h 10 min.

[illegible][illegible]

